

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UFT/ARRAIAS E O ENSINO DE MÚSICA EM UMA ESCOLA DO CAMPO

UFT / Arraias pedagogical residence and the teaching of music in a field school

La residencia pedagógica UFT / Arraias y la enseñanza de la música en una escuela del campo



Revista
Desafios

Artigo Original
Original Article
Artículo Original

Aparecida de Jesus Soares Pereira^{*1}, Maristela Firmino da Cunha Gomes¹, Gislene Bispo dos Santos¹, Izabel Cursino Gonçalves da Cunha¹, Miraci Teixeira da Cruz¹

¹Laboratório de Educação Musical, Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Tocantins-UFT, Arraias-TO, Brasil.

**Correspondência: Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Tocantins - UFT, Campus Professor Dr. Sérgio Jacintho Leonor, Av. Juraíldes de Sena e Abreu, Setor Buritizinho/ sala 10 – Bloco Bala, Arraias - Tocantins, Brasil. CEP:77.330-000. e-mails: cida.soares@uft.edu.br*

Artigo recebido em 03/04/2020 aprovado em 09/04/2020 publicado em 16/04/2020.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência tem o objetivo de apresentar as atividades realizadas pelos residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP) na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Agrícola David Aires França. Uma oportunidade que foi concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Curso de Licenciatura em Educação do Campo, Códigos e Linguagens - Artes Visuais e Música da Universidade Federal do Tocantins – Campus Arraias.

O Programa é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores para induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso, permitindo-o construir conhecimentos sobre a área na qual estará atuando. Segundo Tardif (2002, p.61), a atuação do professor é exercitada diariamente na prática de um conhecimento melhor, a formação inicial não é suficiente para desenvolver um trabalho adequado. Neste caso, o PRP, surge como um recurso complementar no processo de

desenvolvimento teórico-prático para a formação discente.

Neste relato, discorre-se sobre as experiências vivenciadas durante as oficinas de música que minuciosamente foram elaboradas pelos participantes do Programa para serem ministradas na Escola-Campo, onde os residentes tiveram o suporte da preceptora, juntamente com a orientadora do núcleo, tendo total apoio da comunidade escolar.

No intuito de fortalecer as práticas que envolvem o processo ensino-aprendizagem de música na Educação Básica, nas etapas de ambientação e imersão na Escola-Campo foram realizadas oficinas de música, dentre elas: “Repentiando e Improvisando”, a qual proporcionou uma rica experiência para a docência. Mediante os exercícios realizados, foi possível obter informações da estrutura física da escola e funcionamento no período letivo anual. Todas as informações fornecidas pela Escola foram fundamentais para o alcance dos objetivos, tanto no desenvolvimento da oficina com os alunos, quanto no aprimoramento dos conhecimentos de todos os envolvidos no processo.

O Residência pedagógica tem um papel fundamental no processo da formação discente, pois tem como um de seus objetivos aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias (CAPES, 2018).

Tomando como base as ideias de Imbernon (2010), a formação continuada de um professor se dá através de convivências reais no ambiente escolar, um olhar crítico do residente muitas vezes contribui para a construção de um trabalho de qualidade. Por isso, a experiência no Programa Residência Pedagógica, proporciona além da formação para a atuação inicial, a melhoria do currículo, e de certa forma abre caminhos para boas oportunidades de sair da faculdade com portas abertas para um possível emprego.

METODOLOGIAS E MATERIAIS

Ao iniciar a etapa de ambientação na escola, os residentes fizeram uma análise do Projeto Político Pedagógico - PPP da Escola, onde obtiveram informações da unidade, desde as lutas para a sua implantação até os desafios enfrentados atualmente pela equipe para acolher os alunos com dignidade.

A Escola foi criada com o intuito de desenvolver atividades didático-pedagógicas na área agrícola, a fim de que os alunos pudessem aliar o conhecimento teórico à prática, no processo do “saber fazer”, sendo este um dos pilares da educação. Outro papel importante dessa Escola é a oferta de internato aos filhos de camponeses, sendo esta uma oportunidade para aqueles que não têm residência na cidade. Sua DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uftsupsupl2020-8807>

clientela é oriunda da comunidade local, cidades circunvizinhas e municípios distantes compreendendo o nordeste de Goiás e o sudeste do Tocantins.

Considerando o funcionamento em regime de internato e semi-internato, o currículo básico da escola não contempla atividades sistematizadas a serem realizadas no turno noturno, finais de semana ou feriados para os alunos que residem na instituição, ficando as atividades de entretenimento, diversão e lazer a cargo da própria escola desenvolver. São ofertadas atividades esportivas, assinatura de TV a cabo, acesso à internet, uso da biblioteca e do laboratório de informática. Foram previstos para este ano os Projetos: Aluno Empreendedor, projeto Empreendedores em Ação, Projetos de incentivo à Leitura: Venha ler no campo, Contadores de história, Tertúlia à Luz de Velas, Cinema na Escola, Cineclube, Projeto de música: Tons e Acordes (Fanfarra e violão), Curso de Informática, Cursinho Preparatório de Língua Portuguesa e Língua Inglesa, Planejamento Participativo e o Conselho de Classe participativo. Alguns destes projetos contam com a participação da ação conjunta do RP e a comunidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na etapa de imersão, período em que os residentes participaram de diversas atividades e eventos da escola dentre elas a regência em sala de aula, pôde-se perceber que a experiência foi marcante pelo fato de perceber que a realidade da escola e da prática docente se caracteriza como um processo único na profissionalidade docente. Os programas de formação de professores, especificamente o RP têm um caráter diferenciado pois promove a troca de experiências e a articulação entre instituições de Educação Básica e a Universidade.

CONCLUSÃO

Desse modo é notório que o programa residência pedagógica é de suma importância para o desenvolvimento do processo do ensino aprendizagem, pois aglutina teoria e prática para que assim os sujeitos possam realizar e adquirir experiência significativas no processo de formação docente. Os desafios são muitos, mas são benéficos e serão vencidos à medida que motivam os indivíduos a viabilizar novas estratégias para o desenvolvimento do ensino de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à CAPES pela oportunidade de participar deste programa ajudando financeiramente o acadêmico. A UFT por nos proporcionar o local e equipamento para as realizações das reuniões. E as escolas campo juntamente a Secretaria de Educação e o Curso de Licenciatura em Educação da UFT- Campus Arraias.

Todos os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em 12 de novembro de 2019.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP). **Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Agrícola David Aires França**. 2018/2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.